

**MAHLE Metal Leve divulga resultados do 3T08**

Mogi Guaçu, 14 de novembro de 2008 - A **MAHLE Metal Leve S.A.** (BOVESPA: LEVE3, LEVE4), companhia líder na fabricação de componentes de motores no Brasil, divulga hoje os resultados do terceiro trimestre de 2008. As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas de forma consolidada e em reais, conforme a Legislação Societária.

Axel Erhard Brod  
Diretor Vice-Presidente e Diretor de  
Relações com Investidores

João Antônio Passos Carvalho  
Supervisor de Relações com Investidores

relacoes.investidores@br.mahle.com  
Tel: (11) 3787-3520

<http://ri.mahle.com.br>

**Desempenho Econômico e Financeiro da Companhia**

Ao longo do exercício em curso os principais indicadores operacionais mantiveram-se em expansão, refletindo-se em melhoria na margem bruta e no desempenho operacional medido pelo EBITDA, em decorrência de condições econômicas favoráveis na economia brasileira até setembro, que gerou forte demanda no consumo e refletiu positivamente no desempenho dos setores automotivo e de autopeças nos mercados de equipamentos originais e de peças para reposição. Esse resultado é reflexo dos investimentos contínuos na otimização de processos industriais em todas as unidades de negócio e nos investimentos provenientes de aquisições de empresas e de ativos operacionais realizados pela companhia no último biênio, que diversificou ainda mais seu portfólio de produtos. Entretanto, embora apresentando resultado positivo, o lucro líquido do trimestre foi afetado pelas despesas financeiras decorrentes do efeito da grande volatilidade da moeda brasileira frente à moeda norte-americana.

A MAHLE Metal Leve S.A. é empresa do Grupo MAHLE. O Grupo MAHLE está entre os 30 maiores fornecedores para a indústria automotiva global e é líder mundial no mercado de componentes de motores à combustão, sistemas e periféricos.

**Lucro Líquido**

Devido aos fatores que serão citados a seguir que refletem no resultado financeiro líquido, o terceiro trimestre de 2008 apresentou um lucro líquido de R\$ 7,4 milhões, constituindo-se de uma redução de R\$ 22,8 milhões em relação ao apresentado no mesmo período do ano anterior. Por outro lado, apesar da queda expressiva no trimestre, o resultado acumulado no período de nove meses foi de R\$ 71,0 milhões, portanto, manteve-se basicamente no mesmo nível do igual período do ano anterior (R\$ 72,1 milhões), em decorrência do aumento da receita líquida de vendas, da melhoria na margem bruta e diminuição de custos de produção, da eficiência das unidades produtivas, e de outros fatores que serão citados.

**Gestão Financeira**

O resultado financeiro líquido no período de janeiro a setembro de 2008 apresentou uma despesa de R\$ 80,3 milhões, ocasionando um aumento nas despesas financeiras de R\$ 47,6 milhões em relação ao igual período de 2007. Ao longo do exercício em curso, as despesas financeiras sofreram impacto principalmente diante da expressiva volatilidade do dólar em relação ao Real. O Grupo MAHLE no qual a companhia se insere tem por princípio a eliminação dos riscos cambiais e de variação de preços de commodities, basicamente insumos metálicos, contidos em suas operações. O objetivo dessas diretrizes globais é o de assegurar o desempenho projetado nos planos econômicos das companhias. É estritamente vetado a assunção de operações de hedging sem lastro e de intuito especulativo.

## Resultado Financeiro líquido

R\$ milhões

|   | Consolidado      |                  |               |
|---|------------------|------------------|---------------|
|   | Acum. até set.08 | Acum. até set.07 | Var.-R\$      |
| Variações monetárias                                    | (8,4)            | (6,6)            | (1,8)         |
| Exposição cambial líquida                               | 28,8             | 12,6             | 16,2          |
| Juros, líquido  | (22,9)           | (11,7)           | (11,2)        |
| Resultado derivativos commodities                       | (13,4)           | 0,8              | (14,2)        |
| Resultado derivativos sobre saldos em moeda estrangeira | (57,6)           | (18,3)           | (39,3)        |
| Outras recs. (desps.) financ. líquidas                  | (6,8)            | (9,5)            | 2,7           |
| <b>Resultado financeiro líquido</b>                     | <b>(80,3)</b>    | <b>(32,7)</b>    | <b>(47,6)</b> |

O acréscimo na conta de despesas com juros é decorrente da mudança do perfil de financiamentos da companhia, de uma situação de financiamento em moeda estrangeira com taxas de juros nominais menores para outra situação de financiamento indexado à taxa de juros de longo prazo (TJLP), visando à eliminação dos riscos cambiais, conforme consta na nota explicativa nº 14 relativa a Empréstimos e Financiamentos. O resultado das operações de derivativos de commodities e o resultado das operações de derivativos sobre saldos em moeda estrangeira encontram-se na nota explicativa nº 22 referente a Instrumentos Financeiros, respectivamente, nos itens c e b.

## Endividamento

O endividamento líquido no consolidado foi de R\$ 330,0 milhões em 30 de setembro de 2008, constituindo-se basicamente de empréstimos realizados junto ao BNDES na modalidade Exim, destinados aos financiamentos de exportação, que ficam vinculados em garantias. Na comparação ao trimestre imediatamente anterior, o endividamento líquido reduziu R\$ 37,4 milhões. Encontra-se nas notas explicativas de nºs 14 e 4, respectivamente, os detalhamentos relativos aos Empréstimos e Financiamentos e às Disponibilidades.

R\$ milhões

| Exigibilidades                        | Consolidado  |              |
|---------------------------------------|--------------|--------------|
|                                       | 30.09.2008   | 30.06.2008   |
| Empréstimos e Financiamentos          | 491,0        | 453,7        |
| Cambiais descontadas                  | 32,5         | 64,6         |
| <b>Ativos</b>                         |              |              |
| Caixa/ bancos/ aplicações financeiras | (193,5)      | (150,9)      |
| <b>Endividamento líquido</b>          | <b>330,0</b> | <b>367,4</b> |

A companhia vem acompanhando continuamente o comportamento da crise financeira internacional e seus reflexos nos mercados em que atua. A atual base financeira da companhia é sólida, possibilitando um adequado planejamento estratégico e a continuidade de suas operações, e ações estão sendo constantemente tomadas para minimizar os efeitos negativos atual da crise financeira.

## Síntese das Demonstrações de Resultados Consolidado

R\$ milhões

|                                  | 3º trim.08   | 3º trim.07   | Var.%        | Acum. até set.08 | Acum. até set.07 | Var.%        |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------|------------------|--------------|
| <b>Receita Líquida de Vendas</b> |              |              |              |                  |                  |              |
| -Mercado Interno                 | 371,2        | 251,4        | 47,7%        | 933,9            | 691,9            | 35,0%        |
| -Mercado Externo                 | 183,2        | 170,6        | 7,4%         | 531,8            | 547,0            | -2,8%        |
| <b>Total</b>                     | <b>554,4</b> | <b>422,0</b> | <b>31,4%</b> | <b>1.465,7</b>   | <b>1.238,9</b>   | <b>18,3%</b> |
| -Externo em US\$ milhões         | 110,0        | 88,9         | 23,7%        | 315,9            | 273,5            | 15,5%        |
| <b>Resultado bruto</b>           | 155,0        | 118,0        | 31,4%        | 405,5            | 327,5            | 23,8%        |
| -margem bruta                    | 28,0%        | 28,0%        | -            | 27,7%            | 26,4%            | 1,3p.p       |
| <b>Resultado Operacional</b>     | 7,9          | 48,2         | -83,6%       | 108,5            | 110,4            | -1,7%        |
| - margem líquida                 | 1,4%         | 11,4%        | 10,0p.p      | 7,4%             | 8,9%             | -1,5p.p      |
| <b>Lucro Líquido</b>             | 7,4          | 30,2         | -75,5%       | 71,0             | 72,1             | -1,5%        |
| -margem líquida                  | 1,3%         | 7,2%         | -5,9 p.p     | 4,8%             | 5,8%             | 17,2p.p      |
| <b>EBITDA</b>                    | 95,8         | 84,8         | 13,0%        | 260,0            | 220,4            | 18,0         |
| -Margem EBITDA                   | 17,3%        | 20,1%        | -2,8p.p.     | 17,7%            | 17,8%            | 0,1p.p.      |

### Margem bruta

O resultado bruto operacional no consolidado, no período acumulado do exercício em curso, totalizou R\$ 405,5 milhões, com crescimento de 23,8%, e a margem bruta no mesmo período foi de 27,7%, representando um ganho de margem de 1,3 p.p. em relação ao igual período do ano anterior, quando o resultado bruto totalizou R\$ 327,5 milhões e a margem bruta foi de 26,4%. No terceiro trimestre, o resultado bruto foi de R\$ 155,0 milhões, o que representa uma margem bruta de 28,0%, com crescimento de 31,4% em relação ao mesmo trimestre de 2007. Esse resultado na margem bruta deveu-se principalmente ao crescimento das vendas ao mercado interno, ao controle de custos, ao ganhos de produtividade, e aos incrementos no portfólio de produtos e mix de mercado. Conforme comentado no trimestre anterior, a companhia renegociou junto aos clientes parte dos aumentos de preços dos insumos metálicos e de energia elétrica, praticados no primeiro semestre. Entretanto neste trimestre observa-se tendência de queda do nível de atividade nos mercados mundiais e nos preços das principais commodities, entre elas as metálicas, em consequência dos efeitos da crise financeira no mercado internacional, embora esses preços ainda continuam em patamares elevados para os padrões históricos.

### Desempenho Operacional medido pelo EBITDA

No período de janeiro a setembro de 2008 o desempenho operacional consolidado proporcionou um EBITDA (lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) de R\$ 260,0 milhões, com crescimento de 18,0% em relação a igual período do ano anterior, e margem EBITDA de 17,7%, mantendo-se no mesmo nível de 2007. No terceiro trimestre, o

crescimento do EBITDA no consolidado foi de 13,0% em relação ao igual trimestre de 2007.

### Receita Líquida de Vendas

A receita líquida de vendas consolidada no terceiro trimestre de 2008 montou a R\$ 554,4 milhões, representando um crescimento de 31,4%, e no período acumulado de janeiro a setembro de 2008, a R\$ 1.465,7 milhões, correspondente a um aumento de 18,3% em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Na controladora a receita líquida no trimestre aumentou em 4,5%, e no período acumulado de janeiro a setembro de 2008 o aumento foi de 4,3%.

### Composição das vendas na Controladora e no Consolidado

|                     | R\$ milhões  |              |                |                |
|---------------------|--------------|--------------|----------------|----------------|
|                     | 3º trim.08   | 3º trim.07   | Jan. a set.08  | Jan. a set.07  |
| <b>CONTROLADORA</b> | <b>A</b>     | <b>B</b>     | <b>C</b>       | <b>D</b>       |
| Mercado Interno     | 257,0        | 221,6        | 718,9          | 612,9          |
| Mercado externo     | 149,7        | 167,7        | 440,5          | 499,2          |
| <b>Total</b>        | <b>406,7</b> | <b>389,3</b> | <b>1.159,4</b> | <b>1.112,1</b> |
| <b>CONSOLIDADO</b>  |              |              |                |                |
| Mercado Interno     | 371,2        | 251,4        | 933,9          | 691,9          |
| Mercado externo     | 183,2        | 170,6        | 531,8          | 547,0          |
| <b>Total</b>        | <b>554,4</b> | <b>422,0</b> | <b>1.465,7</b> | <b>1.238,9</b> |

Varição percentual das vendas no trimestre e no período acumulado de janeiro a setembro (08/07)

|              | Varição %    |               |              |               |
|--------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
|              | Controladora |               | Consolidado  |               |
|              | 3º trim.08   | Jan. a set.08 | 3º trim.08   | Jan. a set.08 |
| Mercado      | <b>A/B</b>   | <b>C/D</b>    | <b>A/B</b>   | <b>C/D</b>    |
| Interno      | 16,0%        | 17,3%         | 47,6%        | 35,0%         |
| Externo      | -10,7%       | -11,7%        | 7,4%         | -2,8%         |
| <b>Total</b> | <b>4,5%</b>  | <b>4,3%</b>   | <b>31,4%</b> | <b>18,3%</b>  |

### Vendas ao Mercado interno

As vendas ao mercado interno no consolidado totalizaram no terceiro trimestre R\$ 371,2 milhões, com crescimento de 47,6%, e no período acumulado de janeiro a setembro de 2008 montou a R\$ 933,9 milhões, com crescimento de 35,0% em relação aos mesmos períodos de 2007. Na controladora a receita líquida de vendas aumentou em 16,0% no trimestre, e 17,3% no período acumulado de janeiro a setembro de 2008. O desempenho positivo foi obtido em função da boa performance no mercado interno, tanto de equipamento original quanto de peças para reposição, das condições econômicas favoráveis do país ao longo do exercício até meados de setembro, bem como dos investimentos contínuos realizados pela companhia, citados anteriormente. A participação das vendas ao mercado interno no consolidado correspondeu a 63,7% da receita líquida de vendas consolidada, no período acumulado de janeiro a setembro (55,8% no igual período do ano anterior).

**Vendas ao Mercado externo**

As vendas ao mercado externo no consolidado foram no terceiro trimestre de R\$ 183,2 milhões, e no período acumulado de janeiro a setembro, de R\$ 531,8 milhões, com crescimento de 7,4% e queda de 2,8%, respectivamente, em relação a iguais períodos do ano anterior e, equivalente, no período acumulado até setembro, a 36,3% da receita líquida consolidada. No período acumulado de janeiro a setembro em relação ao mesmo período de 2007, a receita líquida no mercado externo no consolidado apresentou queda em Reais de 2,8% em decorrência da valorização da moeda nacional em relação à moeda norte-americana até setembro e do cenário de crise financeira das principais economias internacionais, com destaque para os Estados Unidos e Europa. Embora, no trimestre o acréscimo nas vendas deveu-se ao aumento do dólar em relação à moeda nacional, e a outros fatores já existentes ao longo do exercício, entre eles, incremento no portfólio de novos produtos, e às atividades de distribuição de pistões, cilindros e aftermarket adquiridos na Argentina. As vendas, quando analisadas em dólares norte-americanos, apresentaram um crescimento de 23,7% no trimestre, e 15,5% no período acumulado de janeiro a setembro de 2008. No mês de setembro, o Real se desvalorizou frente ao dólar norte-americano em 16,5%, saindo de R\$ 1,644/dólar no início de setembro para R\$ 1,914/dólar no final do mesmo mês.

**Perspectivas da Companhia para o quarto trimestre de 2008**

A Administração da companhia, diante das perspectivas do cenário nacional e das projeções da indústria automobilística, trabalha com a expectativa de queda no volume de vendas para o mercado interno, de equipamentos originais e de peças para reposição, em relação ao volume obtido no mesmo trimestre de ano anterior. Esse resultado deve-se também ao desaquecimento natural do último trimestre do ano, mais especificamente no mês de dezembro. No cenário internacional em consonância com a queda de expectativas para o setor automotivo, sobretudo nos Estados Unidos e Europa, e nas perspectivas de desaquecimento do ambiente de negócios global, principalmente em virtude da atual crise financeira norte-americana e de seus reflexos em outras regiões, a Companhia projeta uma redução no volume de vendas no último trimestre.

**Desempenho do Setor Automobilístico no Brasil**

Ao longo do exercício em curso, o setor automobilístico manteve a trajetória de crescimento na produção e nas vendas de veículos leves, caminhões, e ônibus no mercado interno. O terceiro trimestre apresentou um ritmo de crescimento mais moderado para o mercado interno, influenciado pelo atual cenário econômico, com juros mais elevados, redução no crédito ao consumidor e nos prazos de financiamento. Conforme comentado no trimestre anterior, o setor já esperava um desaquecimento a partir do segundo semestre do ano tendo em vista a acomodação do mercado, após diversas altas registradas quando as condições do mercado eram mais favoráveis.

No mercado externo o volume de vendas de veículos apresentou decréscimo, ocasionando perda no percentual de participação em relação ao mercado interno, devido principalmente à depreciação do dólar norte-

americano em relação ao Real ocorrida nos últimos anos e até meados de setembro, e mais recentemente com a deteriorização do ambiente global de negócios ocasionada pela crise financeira internacional. A perda de rentabilidade com as exportações no período foi compensada em parte pela exportação de veículos de maior valor agregado.

#### **Vendas de veículos ao Mercado Interno – em unidades**

Ainda estimulado pelo ambiente de estabilidade econômica favorável, o mercado automobilístico brasileiro apresentou expansão nas vendas de veículos nacionais ao mercado interno. No terceiro trimestre o crescimento foi de 18,7%, e no período acumulado de nove meses findo em setembro de 2008 o incremento foi de 23,4%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O resultado das vendas ao mercado interno por segmento no período acumulado do ano ocorreu da seguinte forma: No segmento de veículos leves as vendas em unidades apresentaram acréscimo de 23,1%, em decorrência do ambiente de estabilidade econômica favorável, superando as previsões projetadas no início do ano. No segmento de caminhões houve acréscimo de 31,3%, em todas as categorias, com destaque para os semipesados e pesados, decorrente do grande prazo de financiamento de veículos no período, pelo aquecimento da economia nacional, e pelo nível da produção industrial e agrícola. No segmento de caminhões semileves e leves o aumento foi conseqüência, em parte, pela proibição da circulação em dias específicos da semana de veículos pesados em centros urbanos expandidos de regiões metropolitanas. No segmento de ônibus o incremento foi de 20,0%, devido a diversos fatores, entre os quais: de uma demanda aquecida; de uma maior oferta de empregos, principalmente, em cidades interioranas que demandou novos ônibus para fretamento; do crescimento do número de passageiros; da ampliação do turismo, que segue aquecido; e das eleições municipais ocorridas no ano, que impulsionaram investimentos em infra-estrutura e transporte. No segmento de máquinas agrícolas o acréscimo foi de 48,4% no período findo até setembro, e deveu-se aos fatores macroeconômicos ainda favoráveis, ao aumento da safra agrícola, bem como da expansão acelerada da colheita mecanizada de cana-de-açúcar. No início do segundo semestre deste ano o segmento de máquinas agrícolas recebeu mais um estímulo para promover o seu mercado de máquinas, com o lançamento dos programas governamentais “Plano Safra 2008 e 2009” e do “Programa Mais Alimentos”.

#### **Vendas de Veículos ao Mercado Externo – em unidades**

No terceiro trimestre, as vendas de veículos ao mercado externo registraram queda de 14,3% em relação ao igual trimestre de 2007. No período acumulado do exercício em curso, as exportações em unidades apresentaram queda de 4,6%, correspondendo a decréscimos de 7,3% e de 5,5%, respectivamente, para os segmentos de veículos montados e desmontados. A queda no volume exportado foi decorrente da depreciação do dólar norte-americano em relação ao Real ocorrida nos últimos anos e até meados de setembro, sendo que esta queda foi compensada em parte pela exportação de veículos desmontados e de maior valor agregado. Entretanto, os impactos da crise financeira causada pelo mercado norte-americano na economia global começaram a surtir efeitos, e alguns dos principais destinos de veículos produzidos

no país já apresentam retração, especificamente México e Europa. No segmento de veículos desmontados (CKD), que representam 23% do total de exportações, o aumento expressivo concentrou-se nos segmentos de caminhões semipesados e ônibus que tiveram um crescimento no período acumulado do ano de 117,2% e 40,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano anterior. No segmento de máquinas agrícolas o crescimento foi de 16,8%.

**Produção de veículos**

Comparativamente ao mesmo período do ano anterior, a produção total de veículos apresentou aumento de 19,9% no período acumulado de janeiro a setembro de 2008, totalizando 2.620,2 mil unidades. Neste trimestre o aumento foi de 16,0%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O acréscimo na produção de veículos foi gerado em todos os segmentos de veículos (veículos leves, caminhões e ônibus), inclusive, no de máquinas agrícolas, em decorrência da continuidade do ambiente de estabilidade econômica, que refletiu no bom resultado das vendas de veículos no mercado interno. No terceiro trimestre o ritmo de crescimento da produção foi menor devido em parte às paralisações ocorridas no mês de setembro em algumas montadoras durante as negociações de reajustes salariais dos trabalhadores.

**Importação de veículos**

A importação de veículos no período acumulado de janeiro a setembro de 2008 totalizou 283,3 mil unidades, o que representou um acréscimo de 58,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse acréscimo concentrou-se basicamente em veículos leves, representando uma participação de 15,4% em relação ao total de veículos leves nacionais vendidos no mercado interno (participação de 11,9% em 2007).

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - ATIVO  
30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008  
(Em milhares de reais)

| ATIVO   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 30.09.2008       | 30.06.2008       | 30.09.2008       | 30.06.2008       |
| <b>Circulante</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Disponibilidades e valores equivalentes                     | 97.716           | 79.891           | 193.546          | 150.914          |
| Contas a receber de clientes                                | 207.620          | 191.878          | 311.678          | 289.318          |
| Contas a receber de partes relacionadas                     | 196.147          | 171.502          | 75.221           | 77.628           |
| Cambiais descontadas  | (30.742)         | (63.531)         | (32.496)         | (64.555)         |
| Provisão para devedores duvidosos                           | (5.782)          | (5.384)          | (10.931)         | (10.176)         |
| Estoques  | 171.971          | 171.372          | 281.557          | 252.880          |
| Impostos a recuperar  | 19.712           | 21.517           | 32.810           | 30.999           |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos            | 46.875           | 13.513           | 54.001           | 17.621           |
| Dividendos e juros sobre o capital de controladas a receber | -                | -                | -                | -                |
| Outras contas a receber                                     | 13.973           | 25.776           | 21.115           | 33.481           |
| <b>Total do ativo circulante</b>                            | <b>717.490</b>   | <b>606.534</b>   | <b>926.501</b>   | <b>778.110</b>   |
| <b>Não circulante</b>                                       |                  |                  |                  |                  |
| <b>Realizável a longo prazo</b>                             |                  |                  |                  |                  |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos            | 38.387           | 38.869           | 47.157           | 48.073           |
| Impostos a recuperar  | 11.857           | 12.216           | 17.736           | 17.334           |
| Outras contas a receber                                     | 1.236            | 1.226            | 1.182            | 1.351            |
| <b>Permanente</b>   |                  |                  |                  |                  |
| Investimentos em controladas                                | 98.530           | 85.430           | -                | -                |
| Outros investimentos  | 371              | 371              | 371              | 371              |
| Imobilizado   | 396.251          | 399.208          | 494.061          | 487.929          |
| Intangível  | 107.839          | 109.105          | 120.499          | 120.940          |
| Diferido  | 1.200            | 1.200            | 1.200            | 1.200            |
| <b>Total do ativo não circulante</b>                        | <b>655.671</b>   | <b>647.625</b>   | <b>682.206</b>   | <b>677.198</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                                       | <b>1.373.161</b> | <b>1.254.159</b> | <b>1.608.707</b> | <b>1.455.308</b> |

MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS - PASSIVO  
30 de setembro de 2008 e 30 de junho de 2008  
(Em milhares de reais)

| PASSIVO   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 30.09.2008       | 30.06.2008       | 30.09.2008       | 30.06.2008       |
| <b>Circulante</b>                               |                  |                  |                  |                  |
| Fornecedores                                    | 59.252           | 59.305           | 94.815           | 89.592           |
| Financiamentos                                  | 310.052          | 273.366          | 377.478          | 334.512          |
| Salários, férias e encargos sociais a pagar     | 63.245           | 59.680           | 78.926           | 73.066           |
| Impostos e contribuições a recolher             | 14.767           | 17.955           | 19.310           | 26.353           |
| Contas a pagar a partes relacionadas            | 25.837           | 25.807           | 38.679           | 29.645           |
| Perdas não realizadas com derivativos           | 77.347           | 10.838           | 78.476           | 10.868           |
| Adiantamentos de clientes                       | 4.598            | 3.740            | 7.288            | 5.138            |
| Juros sobre o capital próprio a pagar           | 202              | 202              | 994              | 2.594            |
| Dividendos propostos                            | -                | -                | -                | -                |
| Provisões diversas                              | 13.906           | 9.397            | 29.797           | 20.217           |
| Outras contas a pagar                           | 40.450           | 28.327           | 48.589           | 36.114           |
| <b>Total do passivo circulante</b>              | <b>609.656</b>   | <b>488.597</b>   | <b>774.352</b>   | <b>628.099</b>   |
| <b>Não circulante</b>                           |                  |                  |                  |                  |
| Financiamentos                                  | 86.587           | 99.193           | 113.567          | 119.138          |
| Provisão para garantias                         | 9.241            | 7.106            | 9.430            | 7.241            |
| Provisão para passivo à descoberto contr.       | 194              | 49               | -                | -                |
| Provisão para contingências e obrigações legais | 80.552           | 79.644           | 97.586           | 93.859           |
| Outras contas a pagar                           | 4.467            | 4.467            | 15.134           | 15.155           |
| <b>Total do passivo não circulante</b>          | <b>181.041</b>   | <b>190.459</b>   | <b>235.717</b>   | <b>235.393</b>   |
| Participações dos acionistas não controladores  | -                | -                | 16.174           | 16.713           |
| <b>Patrimônio líquido</b>                       |                  |                  |                  |                  |
| Capital social                                  | 352.755          | 352.755          | 352.755          | 352.755          |
| Reservas de lucros                              | 162.242          | 161.874          | 162.242          | 161.874          |
| Lucros/Prejuízos acumulados                     | 67.467           | 60.474           | 67.467           | 60.474           |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>              | <b>582.464</b>   | <b>575.103</b>   | <b>582.464</b>   | <b>575.103</b>   |
| <b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b> | <b>1.373.161</b> | <b>1.254.159</b> | <b>1.608.707</b> | <b>1.455.308</b> |

## MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007  
 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO   | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|---|------------------|------------------|------------------|------------------|
|   | 30.09.2008       | 30.09.2007       | 30.09.2008       | 30.09.2007       |
| Receita bruta de vendas e serviços  | 1.442.070        | 1.334.133        | 1.828.838        | 1.494.301        |
| Impostos e deduções da receita bruta  | (262.692)        | (222.055)        | (363.156)        | (255.430)        |
| <b>Receita líquida de vendas e serviços</b>   | <b>1.159.378</b> | <b>1.112.078</b> | <b>1.465.682</b> | <b>1.238.871</b> |
| Custo dos produtos e serviços vendidos  | (348.184)        | (347.534)        | (1.060.172)      | (911.405)        |
| <b>Lucro bruto</b>  | <b>311.194</b>   | <b>264.544</b>   | <b>405.510</b>   | <b>327.466</b>   |
| Despesas com vendas   | (61.528)         | (61.102)         | (95.289)         | (79.299)         |
| Honorários da administração   | (2.605)          | (2.663)          | (2.609)          | (2.663)          |
| Despesas administrativas  | (55.256)         | (71.127)         | (67.497)         | (77.303)         |
| Resultado financeiro, líquido   | (68.826)         | (30.629)         | (80.278)         | (32.731)         |
| Equivalência patrimonial  | 15.250           | 20.536           | -                | -                |
| Reversão de provisão para desvalorização de participação societária permanente                                    | (194)            | 2.139            | -                | -                |
| Despesas com desenvolvimento de tecnologia e produtos   | (29.967)         | (23.821)         | (34.883)         | (28.800)         |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas   | (11.084)         | 1.725            | (16.418)         | 3.727            |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>   | <b>(214.212)</b> | <b>(164.942)</b> | <b>(296.974)</b> | <b>(217.069)</b> |
| <b>Lucro operacional</b>  | <b>96.982</b>    | <b>99.602</b>    | <b>108.536</b>   | <b>110.397</b>   |
| <b>Resultado não operacional</b>  | <b>644</b>       | <b>100</b>       | <b>(6.157)</b>   | <b>(777)</b>     |
| <b>Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos acionistas não controladores</b> | <b>97.626</b>    | <b>99.702</b>    | <b>102.379</b>   | <b>109.620</b>   |
| Imposto de renda e contribuição social correntes  | (61.668)         | (26.484)         | (67.764)         | (32.946)         |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | 35.060           | (1.086)          | 37.154           | (1.210)          |
| <b>Lucro antes da participação dos acionistas não controladores e da reversão dos JCP</b>                         | <b>71.018</b>    | <b>72.132</b>    | <b>71.769</b>    | <b>75.462</b>    |
| <b>Participações dos acionistas não controladores</b>   | <b>-</b>         | <b>-</b>         | <b>(751)</b>     | <b>(3.330)</b>   |
| <b>Lucro líquido do período</b>   | <b>71.018</b>    | <b>72.132</b>    | <b>71.018</b>    | <b>72.132</b>    |
| <b>Lucro líquido por ação, em reais</b>   | <b>2,33</b>      | <b>2,37</b>      | <b>2,33</b>      | <b>2,37</b>      |
| Quantidade de ações emitidas (em milhares)  | 30.454           | 30.454           |                  |                  |

## MAHLE METAL LEVE S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Trimestres findos em 30 de setembro de 2008 e 2007  
 (Em milhares de reais)

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  | Controladora  |               | Consolidado    |                |
|---|---------------|---------------|----------------|----------------|
|   | 30.09.2008    | 30.09.2007    | 30.09.2008     | 30.09.2007     |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>  |               |               |                |                |
| <b>Lucro líquido do período de nove meses</b>   | <b>71.018</b> | <b>72.132</b> | <b>71.018</b>  | <b>72.132</b>  |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais</b> |               |               |                |                |
| Depreciações e amortizações   | 58.875        | 73.575        | 71.221         | 78.623         |
| Resultado da equivalência patrimonial   | (15.250)      | (20.536)      | -              | -              |
| Participação dos acionistas não controladores   | -             | -             | 751            | 3.330          |
| Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos   | 16.572        | (20.788)      | 19.892         | (23.786)       |
| Resultado na venda de ativos permanentes  | (381)         | (129)         | (25)           | (672)          |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos  | (32.132)      | 1.086         | (34.340)       | 1.210          |
| Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa                                     | 591           | (449)         | 1.234          | 1              |
| Provisão imposto de renda e contribuição social   | 18.083        | 995           | 17.280         | 2.199          |
| Reversão de provisão para contingências e obrigações legais                                   | 1.459         | (8.708)       | 5.868          | (8.930)        |
| Reversão de provisão para garantias   | 2.592         | (520)         | 2.699          | (554)          |
| Reversão de provisões diversas  | 1.074         | 6.236         | 9.499          | 6.869          |
| Reversão de provisão para desvalorização de participação societária                           | 194           | (2.139)       | -              | -              |
| <b>Decréscimo (acrécimo) nas contas de ativo</b>  |               |               |                |                |
| Contas a receber de clientes  | (43.253)      | (29.857)      | (65.027)       | (35.827)       |
| Contas a receber de partes relacionadas   | (47.482)      | 11.702        | 3.059          | 18.212         |
| Estoques  | (27.241)      | (25.671)      | (62.002)       | (38.105)       |
| Impostos a recuperar  | 26.079        | 13.630        | 14.689         | 13.761         |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de subsidiárias                          | -             | 7.816         | -              | 1              |
| Outras contas a receber   | (7.188)       | (18.698)      | (9.141)        | (19.627)       |
| <b>Acrécimo (decrécimo) nas contas de passivo</b>   |               |               |                |                |
| Fornecedores  | 5.290         | 6.606         | 17.547         | 8.234          |
| Obrigações trabalhistas e provisão para férias e 13º salário                                  | 18.051        | 15.372        | 21.364         | 17.100         |
| Impostos e contribuições a recolher   | 115           | 2.915         | (1.185)        | 682            |
| Contas a pagar a empresas relacionadas  | 4.971         | 602           | 12.386         | 4.686          |
| Ganhos não realizadas com derivativos   | 58.308        | -             | 59.501         | -              |
| Outras contas a pagar e depósitos judiciais   | (4.622)       | 20.993        | (4.119)        | 25.254         |
| Caixa líquido proveniente das atividades operacionais   | 105.743       | 106.165       | 152.169        | 124.793        |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>   |               |               |                |                |
| Caixa despendido na aquisição de controlada, líquido do caixa recebido                        | (40.418)      | (81.286)      | (37.872)       | (82.444)       |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de controlada                            | 9.889         | -             | -              | -              |
| Adições em Investimentos  | (22.722)      | (4.706)       | -              | -              |
| Adições ao imobilizado  | (57.750)      | (72.570)      | (79.323)       | (85.146)       |
| Adições ao intangível   | (1.488)       | -             | (6.718)        | -              |
| Adições de diferido   | (342)         | -             | (342)          | -              |
| Recebimento por vendas de ativos permanentes  | 1.719         | 3.812         | 1.830          | 5.707          |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos                                       | (111.112)     | (154.750)     | (122.425)      | (161.883)      |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>  |               |               |                |                |
| Ingressos de financiamentos   | 421.591       | 102.678       | 495.634        | 109.770        |
| Amortizações de principal de financiamentos   | (298.148)     | -             | (352.734)      | -              |
| Amortizações de juros de financiamentos   | (18.734)      | -             | (19.418)       | -              |
| Cambiais descontadas  | (3.705)       | (10.819)      | (3.838)        | (10.652)       |
| Adiantamento de clientes  | 928           | 238           | 1.510          | 712            |
| Participação dos acionistas não controladores nos juros sobre o capital próprio               | -             | -             | -              | (3.350)        |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos  | (29.425)      | (41.641)      | (35.262)       | (45.643)       |
| Dividendos prescritos   | -             | 73            | -              | 73             |
| Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos                             | 72.507        | 50.529        | 85.892         | 50.910         |
| <b>Acrécimo (decrécimo) líquido nas disponibilidades e valores equivalentes</b>               | <b>67.138</b> | <b>1.944</b>  | <b>115.636</b> | <b>13.820</b>  |
| <b>Disponibilidades e valores equivalentes no início dos nove meses</b>                       | <b>30.578</b> | <b>93.962</b> | <b>77.910</b>  | <b>113.058</b> |
| <b>Disponibilidades e valores equivalentes no final dos nove meses</b>                        | <b>97.716</b> | <b>95.906</b> | <b>193.546</b> | <b>126.878</b> |
| <b>Informações adicionais:</b>  |               |               |                |                |
| Pagamento de impostos de renda e contribuição social  | 34.876        | 18.629        | 38.281         | 21.952         |